

A TRAGÉDIA DOS COMUNS HOJE: SEU LEGADO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

José Piethro Santos da Silva, Diego Franções de Souza, Laura Ferraz Bäick e Celmar Corrêa de Oliveira

Os bens comuns são alvos de discussões sobre como devem ser gerenciados. O seu controle pode ser feito pelo Estado, por entidades privadas ou por cooperação entre indivíduos. Em 1968 o ecologista Garrett Hardin publicou “A Tragédia dos Comuns” argumentando que no regime de propriedade comum há degradação dos recursos naturais, pois cada usuário tende a utilizá-los excessivamente. Garrett foi bem-sucedido na sua abordagem do comportamento individualista do ser humano, possibilitando que estudos mais profundos sobre as externalidades geradas pela utilização irresponsável de bens comuns se tornassem mais recorrentes e aperfeiçoados. Após trinta anos desta publicação, Elinor Östrom publicou um estudo de grande destaque que defendia o benefício do indivíduo ao atuar de maneira cooperativa na gestão de recursos comuns. As duas abordagens se tornaram importantes para as mais diversas áreas do conhecimento tais como a administração, economia, política e outras. Houve crescente demanda por uma gestão de características mais interdisciplinares e inclusivas. O projeto traz ao público as influências das duas vertentes, fomentando discussões através de palestras e debates que visa refletir sobre o papel do Estado, da sociedade e da iniciativa privada no desenvolvimento sustentável e sobre o comportamento destes atores em sua gestão. O ciclo de palestras e debates constitui um minicurso de extensão de seis encontros de duas horas cada com especialistas de diferentes formações com inscrições gratuitas on-line através de página própria no portal Doity. Os encontros são divulgados pelo meio eletrônico (e-mail) e físico (flyers). Com notável visibilidade do público interno e externo, a ação do projeto de extensão teve início em maio de 2018 e ainda não foi concluída. Análises parciais desta atividade mostram que ambas as abordagens da gestão de bens comuns têm seus casos de sucesso e de fracasso. Os encontros realizados foram eficientes em fomentar as discussões propostas pela ação.

Palavras-chave: Tragédia dos Comuns, Desenvolvimento, Políticas Públicas, Administração Pública.